



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

PRÉ-CANDIDATO

O partido Avante laçou o médico pediatra, professor e escritor Augusto Cury para concorrer a presidência da República. Cury, que é morador de Ribeirão Preto, pretende chegar junto a classe de professores e promete uma Reforma no Judiciário defendendo o fim da vitaliciedade visando a polaridade. “ministro tem que ter mandato” Será?!

PRIMEIRO ABACAXI

O presidente da Câmara, Daniel Gobbi, encara sua primeira missão delicada: definir com o prefeito o novo líder de governo, cargo antes ocupado por Lincoln, com quem nunca teve boa relação. Com histórico de desgaste com o Executivo — e consequentemente com os secretários Jean Vicente (Governo) e Alessandro Maraca (Casa Civil), Gobbi aguarda esse agente para evitar confrontos diretos em momentos mais sensíveis, pois manterá a independência. Será?!...

PL/ISAAC NA RISCA

A coluna apurou no cafezinho da Única que não há opção: a candidatura de Isaac Antunes (PL) a deputado estadual é certa. Uma eventual vitória dele assegura o domínio do PL em Ribeirão Preto e região; do contrário, o empresário ruralista Paulo Junqueira assumiria o comando da sigla.

PUBLICOU/APAGOU

Lincoln abriu mais um flanco de ameaças, agora mirando o ex diretor financeiro da RPMOBI. O vereador divulgou em suas redes documentos tarjados, sugerindo com “laranja”, subjetivação de irregularidades a benefícios a terceiros. O apontado é Adriano Mendes Soares, pessoa do círculo de amizade de Luiz Joaquim, pai de Isaac Antunes, falecido no ano passado.

SECRETAMENTE

Novos inquéritos foram abertos na Polícia Civil, que justificam uma disputa privada envolvendo políticos e arrastam ex-assessores. “Há muito mais do que rachadinhas, uso indevido de veículos e um passado violento. Por trás do logo desfocado da JP News de Lincoln em seu WhatsApp se esconde uma briga pelo direito de concessão de uma rádio, uso da máquina pública, política, traição e coisas que pouca gente sabe — que pode levar agente político à prisão e à desistência de candidatura em 2026.

PRAZINHO

É dito por assessores de gabinetes da Alesp, que a interferência de Gilmar Mendes no processo da Sevandija/STF — sobre a (i)legalidade dos grampos e sua migração para o plenário físico — adia o julgamento das interceptações para depois de outubro, após a eleição, talvez em 2027, dai tudo tranquilo para trabalhar.

ASSISTÊNCIA EM CRISE

Aparente crise na assistência social após exoneração de Júlio Balieiro: problemas no SAIC e fiscalização frouxa do Semas expõem asilos com idosos em condições críticas (Justiça, MP, Executivo agiram juntos, algo inédito). Agora ele se torna pré-candidato a deputado estadual.

ESQUECERAM DE MIM

“Não é sobre aparecer, é sobre ser lembrado”, Júlio Balieiro lamuria nas redes com mensagens subliminares que caiu do caminhão da mudança e ficou pela estrada. O entorno de Júlio aponta Mauricio Godinho como pivô do fogo amigo, já que estaria fazendo campanha antecipada para vice-prefeito para 2028.

VAI-DEM

A Saúde intensifica a divulgação do novo transporte para cadeirantes e autistas... o “Vai Vem”, por app de veículos de passeio utilitários. O modelo substitui as vans da Conduz (ex-Leva e Traz, era Palocci), que levavam até sete usuários. Custo anual: R\$ 20 milhões (quase o dobro), prometendo rapidez e conforto sem atrasos.

CAIU

Juliana Ogawa e Roberto Leal, chefe e adjunto da pasta da Infraestrutura, foram exonerados como adiantou a coluna. Assume Cláudio Almeida, pela terceira vez, um cargo interino no governo. A promessa que outros cairão, mas o Claudião não!!! Será?!

# ADMINISTRAÇÃO

## GOVERNO



Agora ex-secretária, Juliana Ogawa era um dos nomes fortes da gestão: saída dela provocou duas mudanças

# Ricardo faz a oitava troca de secretários em 15 meses de gestão

Última mudança envolveu um dos nomes considerados mais fortes da administração, a secretária de Infraestrutura e Zeladoria Juliana Ogawa

WALTER DUARTE  
redacao@jornalribeirao.com.br

O governo Ricardo Silva (PSD) chegou esta semana à sua oitava troca no primeiro escalão em 15 meses de administração. A última mudança envolveu um nome que era considerado um dos mais fortes da gestão: a então secretária de Infraestrutura e Zeladoria, Juliana Ogawa.

Oficialmente, ela foi a primeira secretária “demitida” pelo prefeito. Nas demais mudanças, os comunicados emitidos por sua assessoria falavam em exonerações “a pedido” - quando o agente público pede para deixar o cargo - ou em “comum acordo”.

No caso de Juliana Ogawa, a Secretaria de Comunicação emitiu nota informando apenas que ela “foi exonerada”. A pasta também perdeu o secretário adjunto, Rodrigo Leal, que pediu demissão após descobrir sobre a saída da chefe.

“O prefeito Ricardo Silva agradece à ex-secretária Juliana Ogawa pelo comprometimento e liderança, com atuação marcada pelo empenho e pelos resultados entregues ao município. O prefeito agradece também ao ex-secretário adjunto Rodrigo Leal pela dedicação à pasta”, diz o texto encaminhado à imprensa.

Com a saída dos dois, o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Cláudio Almeida, assu-

### CONFIRA QUEM JÁ SAIU DO GOVERNO RICARDO SILVA

GOVERNO

- SAIU JOÃO AUGUSTO DO CARMO
- ENTROU JEAN VICENTE

PLANEJAMENTO

- SAIU JOSÉ ROBERTO GERALDINE JÚNIOR
- ENTROU ANTONIO CARLOS MORETI
- SAIU MORETI
- ENTROU CLÁUDIO ALMEIDA

EDUCAÇÃO

- SAIU VALDIR MARTINS
- ENTROU CHRISTIAN VIANA

CIDADANIA

- SAIU CLÁUDIO ROMUALDO
- ENTROU DULCE NEVES

INFRAESTRUTURA

- SAIU JULIANA OGAWA
- ENTROU CLÁUDIO ALMEIDA (INTERINO)

MEIO AMBIENTE

- SAIU CLÁUDIO ALMEIDA
- ENTROU MARIANA SARGENTO (INTERINA)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- SAIU JULIO BALIEIRO
- ENTROU MAURÍCIO GODINHO (INTERINO)

como secretário adjunto da Infraestrutura.

A nova nomeação de Almeida provou mais uma mudança na gestão Ricardo: a secretaria de Meio Ambiente, que era comandada interinamente por ele, foi “repassada” para a advogada Mariana Sargento, até então secretária adjunta.

CONTURBADO

Uma das mudanças mais polêmicas do governo aconteceu na Secretaria de Planejamento. O primeiro titular da pasta - José Roberto Geraldine Júnior - caiu um dia antes da publicação de uma reportagem do Jornal Ribeirão sobre despesas de viagem. O cargo chegou a ser ocupado interinamente por Antonio Carlos Moreti.

Na ocasião, a prefeitura informou que a demissão ocorreu “em comum acordo” após o então secretário manifestar a intenção de “retomar suas atividades na iniciativa privada”.

Na Semas (Secretaria municipal de Assistência Social), Júlio Balieiro deixou o cargo após ações do Ministério Público e Defensoria Pública, que apontaram negligência no atendimento a crianças e adolescentes acolhidas por serviços municipais. O comunicado de saída dele informou que a exoneração ocorreu “a pedido”.

A troca mais tranquila aconteceu na secretaria de Governo. João Augusto do Carmo deu lugar a Jean Vicente.

me o cargo de secretário de Infraestrutura de forma interina, acumulando as duas pastas. Júlio Caliento, que ocupava o cargo de subsecretário de Turismo na Secretaria de Cultura e Turismo, passa a responder